



## ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE E AS POLÍTICAS PÚBLICAS NO COMBATE AO COVID19: UMA ANÁLISE SOBRE AS ATUAÇÕES DE EUA, ITÁLIA E BRASIL

Ana Carolina Montovani, Marcos Vinícius Viana da Silva.

Linguística, Letras e Artes e Ciências Humanas e Sociais Aplicadas  
Direito - Direito Público

O COVID-19, doença causada pelo coronavírus denominado SARS-CoV-2, representa uma mudança de paradigma, sendo considerada uma das mais catastróficas pandemias do século, em razão, principalmente, das inúmeras mortes ao redor do mundo e dos efeitos que está a produzir na economia. Sua propagação vertiginosa tem imposto a tomada de medidas substanciais por parte dos governos de todos os países. Toda a atenção está nos desafios impostos, motivo pelo qual é de suma importância o estudo das políticas públicas, visando estipular estratégias de atuação eficientes no combate ao COVID-19. A Organização Mundial da Saúde (OMS) é uma instituição essencial para o combate de problemas de saúde mundial como este. Dito isto, a presente pesquisa visou compreender como foram implementadas as políticas públicas de saúde no combate a COVID-19 em três diferentes locais: Brasil, Itália e China, verificando tanto o cumprimento dos direcionamentos estabelecidos pela OMS, como ainda se as práticas foram eficientes e obtiveram os resultados esperados. A metodologia aplicada atendeu ao método dedutivo, por meio de levantamento bibliográfico primário e secundário, com análise de dados qualitativos. Em especial, foram observadas as informações oficiais dos Estados quanto as políticas implementadas, a quantidade de afetados e os apontamentos oficiais da OMS no que pese os direcionamentos de ação. Os resultados dizem respeito a comparação dos Estados entre si, buscando verificar qual deles aplicou mais a risco as solicitações da organização internacional e qual obteve melhores resultados na construção de políticas públicas em relação ao combate a COVID-19. Com a síntese apresentada, é possível observar que os Estados com sistemas de proteção universais, com amplas coberturas em seus sistemas de saúde, educação, previdência e assistência social revelaram ter melhores condições de lidar com situações adversas como a atual. Já as sociedades cuja orientação é por mercadorizar serviços, entregando-os à iniciativa privada, muitas vezes sem maiores regulações, demonstraram dificuldades em organizar e prover os cuidados necessários à população. Persiste ainda, comunicar que além das medidas para minimizar os efeitos econômicos e sociais da crise sanitária e das inevitáveis medidas de isolamento social, restou claro que os países devem investir fortemente e de modo ágil no que, talvez, seja a única saída definitiva dessa crise: a ciência e a tecnologia.

Palavras-chave: COVID-19; Organização Mundial da Saúde; Políticas Públicas.

Programa UNIEDU – Bolsa de Pesquisa Art. 170 e Art. 171 / Governo de Santa Catarina / UNIVALI